

Aluna: Gabriela Tavares Barreto

Matrícula: 2018074657

Documentação TP1 - Servidor TCP para Jogo de Labirinto

Este código implementa um servidor TCP que gerencia um jogo de labirinto. Ele processa conexões de clientes, manipula mensagens estruturadas (struct action), e realiza operações no jogo com base nos comandos recebidos. O servidor suporta IPv4 e IPv6.

Estrutura do Código do Servidor: server.c

1. Funções Principais

1.1 main

- **Propósito:** Configura e gerencia o ciclo de vida do servidor.

- **Passos Principais:**

1. Valida os argumentos passados na linha de comando.
2. Inicializa o estado do jogador (initPlayer) e carrega o labirinto de um arquivo.
3. Cria um socket (socket) e o associa a um endereço e porta (bind).
4. Coloca o socket em modo de escuta (listen) e aceita conexões de clientes (accept).
5. Chama handleClient para processar cada cliente.

1.2 handleClient

- **Propósito:** Processa as mensagens do cliente e executa ações relacionadas ao jogo.

- **Passos Principais:**

1. Aguarda mensagens do cliente (read).
2. Decodifica a mensagem (memcpy) em uma estrutura struct action.
3. Processa diferentes tipos de comandos:
4. Envia a resposta ao cliente send.
5. Fecha o socket do cliente após encerrar a conexão.

2. Fluxo do Servidor:

1. O servidor é iniciado e escuta na porta definida (padrão: 51511).
2. Um cliente conecta, e o servidor imprime *client connected*.
3. O cliente envia comandos (start, move, etc.), que são processados em handleClient.
4. O servidor atualiza o estado do jogo e responde ao cliente.
5. Quando o cliente desconecta ou envia exit, a conexão é encerrada.
6. O servidor continua ativo, esperando por novos clientes.

3. Considerações

- **Suporte a IPv4/IPv6:** Configuração dinâmica baseada no argumento <v4/v6>.
- **Restrições:**
 - Apenas um cliente é processado por vez.
 - O código não suporta múltiplas conexões simultâneas.
- **Robustez:**
 - Tratamento básico para desconexão e encerramento de sockets.

Estrutura do Cliente TCP

Descrição Geral de client.c

Este código implementa um cliente TCP para um jogo de labirinto. Ele se conecta ao servidor, envia comandos do usuário e processa as respostas do servidor, exibindo informações como movimentos válidos, dicas e o estado do labirinto.

1. Funções e Comportamento

1.1 main

Propósito: Estabelece conexão com o servidor e gerencia a interação do cliente durante o jogo.

Comportamento Principal:

1. Inicialização da Conexão:
2. Detecta se o endereço do servidor é IPv4 ou IPv6.
3. Configura o socket e tenta se conectar ao servidor.
4. Ciclo de Jogo:
 - a. Enquanto o jogo está rodando (gameRunning)
 - b. Recebe comandos do usuário (scanf).
 - c. Mapeia o comando para um tipo de requisição (mapCommand).
 - d. Valida e envia os comandos para o servidor.
 - e. Recebe e processa as respostas do servidor, como:
 - i. Movimentos válidos.
 - ii. Dicas (hint).
 - iii. Atualizações no estado do labirinto.
 - iv. Reset, exit.

Desafios de Implementação

Ao longo do desenvolvimento do servidor e cliente para exploração de labirintos, diversos desafios técnicos e conceituais foram encontrados. Esta seção descreve os principais obstáculos e as soluções adotadas para superá-los.

1. Comunicação Cliente-Servidor

★ **Desafios Específicos:**

- Enviar e receber mensagens corretamente no formato struct action.
- Garantir que o cliente interpretasse os dados recebidos e traduzisse as informações, como os movimentos possíveis e o estado do mapa.
- Tratar de erros de conexão e desconexão inesperada.

★ Soluções Adotadas:

- Uso extensivo de testes com diferentes inputs e situações, como envio de comandos inválidos e desconexões abruptas.

2. Manutenção do Estado do Jogo no Servidor

O servidor precisava gerenciar duas representações do labirinto:

1. Labirinto completo: incluindo as células ocultas e a saída.

2. Labirinto visível: contendo apenas as áreas descobertas pelo jogador.

★ Desafios Específicos:

- Sincronizar o estado do jogador com o estado do labirinto.
- Atualizar a visão do jogador de forma eficiente à medida que ele se movia.
- Lidar com os diferentes tipos de ações, como map, move, e reset.

★ Soluções Adotadas:

- Uso de duas matrizes separadas: uma para o estado completo e outra para a visão parcial do jogador.
- Funções para calcular a visibilidade com base na posição do jogador e atualizar a matriz parcial dinamicamente.
- Implementação rigorosa de verificações para movimentos válidos e atualização do estado somente quando o comando era válido.

3. Implementação da Funcionalidade Hint

★ Desafios Específicos:

- Identificar um caminho válido sem precisar calcular o mais curto, mas garantindo que o jogador chegasse à saída.
- Traduzir o caminho encontrado em uma sequência de movimentos (up, down, left, right) que pudessem ser enviados ao cliente.
- Tratar situações onde não há caminho até a saída.

★ Soluções Adotadas:

- Uso do algoritmo de Busca em Profundidade (DFS) para encontrar qualquer caminho válido até a saída.
- Formatação dos movimentos como um vetor moves preenchido com comandos válidos e zeros nos espaços restantes, conforme o protocolo.

4. Tratamento de Erros

★ Desafios Específicos

- Detectar comandos inválidos antes de enviá-los ao servidor.
- Lidar com respostas inesperadas ou inconsistentes do servidor.

- Prevenir travamentos caso o jogador tentasse acessar áreas bloqueadas ou realizar ações fora de ordem.

★ **Soluções Adotadas**

- Validação dos comandos no cliente antes de enviá-los.
- Implementação de mensagens de erro detalhadas, como "error: you cannot go this way" e "error: command not found".
- Manutenção de uma lógica clara de estados no cliente para garantir que as ações fossem realizadas na sequência correta.

5. Compatibilidade IPv4 e IPv6

★ **Desafio:** Seguir a especificação de compatibilidade tanto para IPv4 quanto IPv6 foi desafiador devido às diferenças na configuração de sockets.

★ **Soluções Adotadas:**

- Implementação de suporte condicional com base no argumento fornecido ao servidor (v4 ou v6).
- Uso de funções específicas da API de sockets POSIX para lidar com os diferentes tipos de endereços.

6. Integração e Testes

A integração entre cliente e servidor foi testada com diferentes cenários e inputs para garantir robustez e aderência ao protocolo.

★ **Desafios Específicos:**

- Simular situações reais, como desconexões abruptas e comandos inválidos.
- Verificar a interoperabilidade com outras implementações (conforme solicitado nas diretrizes do trabalho).

★ **Soluções Adotadas:**

- Criação de scripts de teste automatizados para validar os diferentes cenários de uso.
- Execução de testes manuais com labirintos de tamanhos variados, entradas bloqueadas e situações de vitória/reset.

Considerações Finais

Este projeto foi uma oportunidade para aplicar conceitos fundamentais de programação em C, redes de computadores e comunicação cliente-servidor. Os desafios enfrentados, especialmente na gestão do estado do jogo e na implementação da funcionalidade de "dica", proporcionaram um aprendizado significativo em termos de lógica e organização de sistemas distribuídos.